



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2009, variação negativa de -1,01 pontos percentuais em relação a outubro de 2009.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco Reais), utilizou, em novembro de 2009, 40,44% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 188,06 (Cento e Oitenta e Oito Reais e Seis Centavos) em oposição a R\$ 189,97 (Cento e Oitenta e Nove Reais e Noventa e Sete Centavos) de outubro de 2009.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 276,94 (Duzentos e Setenta e Seis Reais e Noventa e Quatro centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2009, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 97 horas e 17 minutos, em oposição a 98 horas e 20 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, -25,45%; banana caturra, -6,05%; carne bovina, -2,02%; café, -1,49 e, açúcar, -0,49%.

A batata apresentou variação positiva de 14,46%; a margarina, 7,89%; o óleo de soja 7,65%; a farinha de mandioca, 0,84%; e, o pão-de-sal, 0,07%.

Vale ressaltar que o Leite tipo C, o arroz e o tomate mantiveram seus preços estáveis no mês de novembro de 2009.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO 2009.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	41,10	40,27	21h13"	20h47"	-2,02
2. Leite tipo C	6,0 l	9,75	9,75	05h20"	05h20"	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	12,10	9,02	06h14"	04h39"	-25,45
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,4	5,4	02h47"	02h47"	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	7,12	7,18	03h40"	03h42"	0,84
6. Tomate	12,0kg	31,00	31,00	16h00"	16h00"	ESTÁVEL
7. Batata	6,0kg	15,90	18,20	08h12"	09h23"	14,46
8. Pão de Sal	6,0kg	40,06	40,09	20h40"	20h41"	0,07
9. Café	300 g	3,35	3,30	01h43"	01h42"	-1,49
10. Banana-caturra	7,5kg	12,40	11,65	06h24"	06h00"	-6,05
11. Açúcar	3,0kg	6,16	6,13	03h10"	03h09"	-0,49
12. Óleo	750ml	1,83	1,97	01h00"	01h01"	7,65
13. Margarina	750g	3,80	4,10	01h57"	02h06"	7,89
TOTAL		189,97	188,06	98h20"	97h17"	-1,01

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia